

Ofícios da Comissão Municipal de Defesa Agrícola



CÂMARA MUNICIPAL DE
PIRACICABA

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

Milena Petrocelli Furlan Dionísio (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Giovanna Fenili Calabria (Chefe do setor)

Dayane Cristina Soldan

Michelle Santin Pecorari

Bruno Didoné de Oliveira

DESCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO

Giovanna Fenili Calabria

(Arquivista – Reg.195/SC)

REVISÃO E EDIÇÃO

Dayane Cristina Soldan

(Arquivista – Reg.2168/SP)

Vanusa Ap. Bugin de Lima

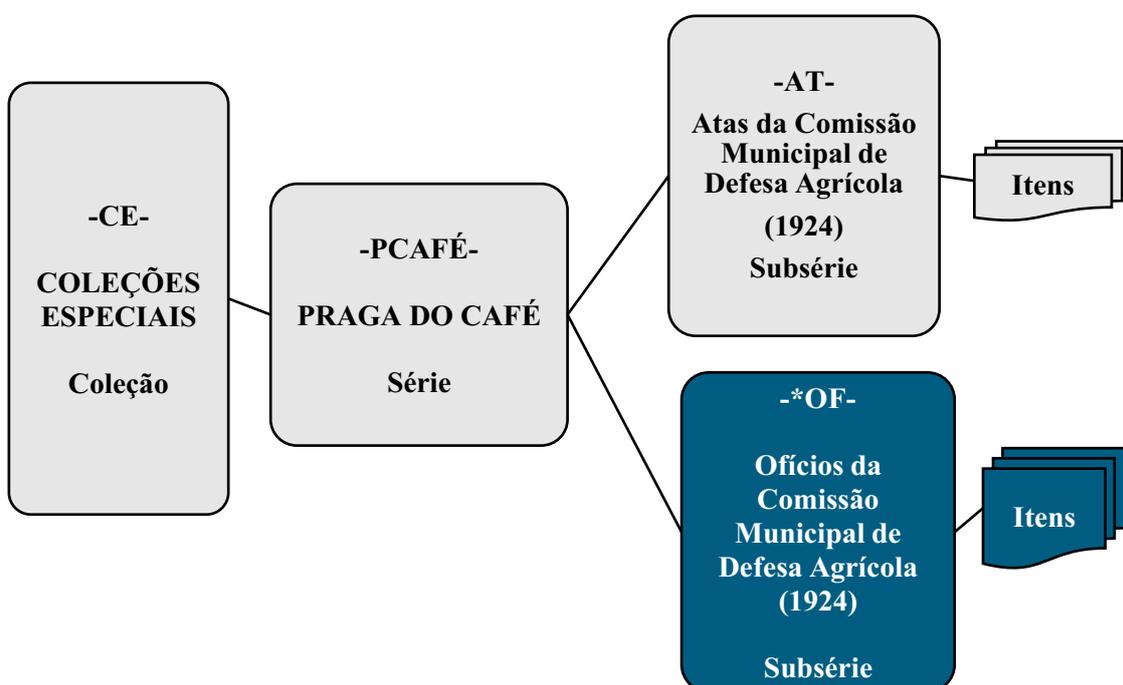
(Estagiária de Direito)

2ª EDIÇÃO

2024

QUADRO DE ARRANJO

*** BR SP CVP CE PCAFÉ OF**



* Os documentos da subsérie *Ofícios da Comissão Municipal de Defesa Agrícola (1924)* - (BR SPCVP CE PCAFÉ OF) – apresentam os registros dos ofícios recebidos e enviados pelas Comissão Municipal de Defesa Agrícola, comissão esta formada em 1924, por iniciativa da Câmara Municipal de Piracicaba, para cooperar com o Governo do Estado no combate da praga popularmente conhecida como “broca-do-café”.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

OFÍCIOS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA AGRÍCOLA (1924)

*BR SPCVP CE PCAFÉ OF

Nº	OFÍCIOS
01	<p style="text-align: center;">17 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba ao Diretor da Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), Antônio Padua Dias, em data de 17 de junho de 1924, no qual solicita o empréstimo de um binocular, para ser usado na exposição de matérias referentes ao “Stephanoderes” ⁽¹⁾. Tais matérias seriam expostos na Universidade Popular e na Municipalidade, com o fim de que todos conhecessem a perigosa praga, vendo o inseto em suas diferentes fases, ovo, larva ninfa e inseto.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro.</p>
02	<p style="text-align: center;">17 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba a Carlos Mendes, professor da Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), em data de 17 de junho de 1924, no qual solicita alguns dados sobre a fermentação do café, área de estudo do referido professor e um dos pontos de combate à praga.</p>
03	<p style="text-align: center;">17 de junho de 1924</p> <p>Ofício do Diretor da Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), Antônio Padua Dias a Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba, em data de 17 de junho de 1924, no qual comunica que os alunos do 2º e 3º ano tem recebido instruções para o reconhecimento do “Stephanoderes” ⁽¹⁾.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro</p>
04	<p style="text-align: center;">27 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba ao Diretor da Agricultura Adalberto de Queiroz Telles, em data de 27 de junho de 1924. No ofício é informado que a referida comissão, constituída por iniciativa da Câmara Municipal de Piracicaba, que promoveu uma reunião entre</p>

	<p>vereadores, lavradores e interessados no combate ao “Stephanoderes”⁽¹⁾, achava em funcionamento, instalada no prédio da Universidade Popular de Piracicaba.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro</p>
05	<p align="center">27 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba ao Diretor da Agricultura “Luiz de Queiroz”, (ESALQ), Antônio de Pádua Dias, em data de 27 de junho de 1924. No ofício é informado que em reunião realizada pela comissão foi aprovada a proposta de Ignácio Florêncio da Silveira de oficiar o referido diretor em interpor os ofícios perante o Secretário da Agricultura no sentido de se convocarem os alunos da Escola Agrícola a prestarem os seus serviços na verificação dos focos de contaminação pelo “Stephanoderes”⁽¹⁾.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro</p>
06	<p align="center">27 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba ao Diretor da Agricultura, Adalberto de Queiroz Telles, em data de 27 de junho de 1924. No ofício são solicitadas providencias quanto a retirada de sacas de café, provenientes de Campinas, atacadas de “Stephanoderes”⁽¹⁾, que se encontram nas estações Tupi, Taquaral e Caiubu. Também é informada a existência da praga na fazenda Santo Antônio, pertencente a Henrique Zanelli, no bairro dos Godinhos; na fazenda Taquaral, pertencente ao comendador Puglisi e fazenda Nova Liberia de José Machado Santanna.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro</p>
07	<p align="center">27 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba a Sebastião Nogueira de Lima, presidente da Câmara Municipal de Piracicaba, em data de 27 de junho de 1924. No ofício é solicitada a convocação de uma sessão extraordinária para que sejam decretadas as medidas que se fazem necessárias no combate da praga do café.</p>
08	<p align="center">28 de junho de 1924</p> <p>Minuta de ofício enviado pela Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba a Edmundo Navarro de Andrade, membro da Comissão Central de Defesa Agrícola, em data de 17 de junho de 1924, neste é informada a existência de aproximadamente mil cafeeiros abandonados em terrenos nas imediações da Estação Taquaral, pertencentes a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e solicitando providências sobre tal fato.</p>
09	<p align="center">03 de julho de 1924</p> <p>Ofício do Diretor da Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), Antônio Padua Dias a Comissão Municipal de Defesa Agrícola de Piracicaba, em data de 03 de julho de 1924, em resposta ao ofício de 27 do mês anterior. Neste informa a</p>

	aprovação do Secretário de Cultura no aproveitamento dos alunos, que se acham devidamente instruídos, no combate da praga do café.
10	<p>[s.d.]</p> <p>Minuta de ofício, sem data, do presidente da comissão organizada pela Câmara Municipal, aos membros da Comissão de Defesa Vegetal, neste é confirmada a existência do “Stephanoderes” ⁽¹⁾ na fazenda Morro Grande, de propriedade de Jorge Figueiredo & Cia, situada nas proximidades da Estação Tupy.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro</p>
11	<p>[s.d.]</p> <p>Minuta de ofício, sem data, para o prefeito municipal de Piracicaba, Fernando Febeliano da Costa, no qual é informada a existência da praga “Stephanoderes” ⁽¹⁾ na fazenda Morro Grande e que aquele inseto ali apareceu em virtude de cafés infeccionados vindos de Campinas. Alertando também a existência de cafés nas mesmas condições na Estação Taquaral e ao redor das dependências da Estação Paulista.</p> <p>⁽¹⁾ Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro</p>